



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 26 de agosto de 2013

No dia vinte e seis de agosto do ano dois mil e treze, no Salão de Reuniões da Reitoria, às 10h, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, sob a presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Alegre), **Hermes Vazzoler Junior** (Aracruz), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Barra de São Francisco e Montanha), **Jorge Henrique Gualandi** (Cachoeiro de Itapemirim), **Edna Reis** (Cariacica), **José Geraldo** (Centro-Serrano), **Ronaldo Neves Cruz** (Guarapari), **Anderson Mathias Holtz** (Itapina), **Jayme Santos** (Nova Venécia), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Piúma), **Moacyr Serafini** (Santa Teresa), **José Geraldo das Neves Orlandi** (Serra), **Aloísio Carnielli** (Venda Nova do Imigrante), **Roberto Pereira Santos** (Vila Velha), **Hudson Luiz Cogo** (Vitória) **Ademar Manoel Stange** (Prodi), **Araceli Veronica Flores Nardy Ribeiro** (Proen), **Renato Tannure Rotta de Almeida** (Proex), **Márcio de Almeida Có** (PRPPG) e **Lezi José Ferreira** (Proad). Participaram como convidados: José Eduardo Mendonça Xavier (DTI), Antônio Tadeu Vago (Diretoria de Administração), Randall Guedes Teixeira (Diretoria de Graduação), José Aguilar Pilon (Diretoria de Ensino Técnico), Rony Cláudio de Oliveira Freitas (PRPPG), André Assis Pires (PRPPG), Francisco José Casarim Rapchan (Diretoria de Extensão/Agifes), Marcelo Tedoldi Machado (Guarapari), Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos (Diretoria de Ensino/Ibatiba), Raoni Schimitt Huapaya (Chefia de Gabinete da Reitoria) e Aparecida de Fátima Madella de Oliveira (Diretoria de Ensino/Alegre). Justificou ausência: Mário Cezar dos Santos Junior. A presente reunião tem pauta única: o Planejamento Estratégico do Ifes. O presidente inicia a reunião comentando sobre a última reunião que aconteceu no Campus Serra, nos dias 19 e 26 de agosto de 2013, para tratar do tema Planejamento Estratégico. Ele afirma que a ideia das reuniões de planejamento é preparar o Ifes para receber a empresa que será contratada para o planejamento estratégico, de forma a trabalhar de forma conjunta. O presidente apresenta a versão do planejamento estratégico de 2005, elaborado na época do então Cefet-ES. Depois ele indica que, no decorrer da reunião, a Sr.^a Moramey irá apresentar os indicadores do Ifes, o Sr. Rony Claudio irá apresentar o projeto pedagógico institucional (PPI), o Sr. Hudson Cogo irá apresentar os trabalhos da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) e o Sr. Maurício irá apresentar os seminários de gestão. O presidente prossegue com uma breve apresentação da arquitetura estratégica, com os seguintes itens: missão, competência fundamental, valores compartilhados e objetivos a longo prazo. Ele comenta o modelo de planejamento estratégico usado pelo governo do Estado do Espírito Santo. O Prof. Roberto cita o exemplo das dimensões utilizadas no planejamento estratégico do campus Vila Velha. O Prof. Ademar Stange sugere que a missão e a visão do Ifes sejam sucintas, de forma que possam ser afixadas nas entradas dos campi, por exemplo. Depois disso, a Sr.^a Moramey é convocada para apresentar os indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Ela comenta que a Lei nº 11.892/2008 já define a missão dos institutos e foi necessário criar mecanismos para medir o desempenho das instituições. De acordo com orientações da Setec, os indicadores podem ser usados como instrumentos de gestão, de forma a ampliar a oferta de cursos pelos institutos e propiciar a melhoria de sua eficiência e eficácia. Os indicadores também ajudam a melhorar a visibilidade das ações do Ifes e a

transparência da instituição. Tais indicadores devem atender diferentes níveis do Ifes, de forma que proporcionem fácil entendimento por parte da comunidade do instituto. A Sr.^a Moramey afirma que, quando o TCU fez auditoria em 2004, aquele órgão indicou a fragilidade na apresentação dos dados por parte da Rede de EPCT. Sendo assim, cada instituto tem feito seu relatório de gestão e enviado à Setec. Desde 2005, 12 indicadores são enviados à Setec. A partir de 2012, foi necessário que o Ifes apresentasse os dados divididos por campus, não apenas os dados compilados. A Sr.^a Moramey afirma que é preciso cumprir os prazos de apresentação de dados exigidos pela Setec. Ela explica que os indicadores do ano corrente devem ser entregues até o final de Janeiro do ano seguinte. Uma primeira tentativa de reunir os dados num sistema foi o SIG, em 2005. Para atender às determinações de auditoria foi criado o Sistec, que gera dados a partir dos indicadores e permite a validação dos diplomas de nível técnico. Ela enfatiza a necessidade de alimentar corretamente os sistemas, como o Siape e o Siafi, pois os dados serão exportados a partir desses sistemas. A análise geral dos indicadores será feita pela Reitoria, mas cada campus deve incluir seus comentários e observações. A Sr.^a Moramey ainda fala sobre a questão do aluno equivalente, que ainda não foi regulamentada, e o fator de curso, que indica o custo total real de força de trabalho aplicado em um determinado curso. Ela continua sua apresentação com o tema “Termo de Acordo de Metas”, um conjunto de compromissos que é parte do plano de reestruturação da Rede Federal de EPTC. A função do MEC nesse acordo seria custear, acompanhar, supervisionar, fiscalizar e aferir metas. Já os institutos deveriam executar o PDI, alimentar os sistemas, informar metas e compromissos e seguir o manual de orientações. O MEC deveria prover mais cargos e funções, dentre outros compromissos. Ao todo, são 19 metas a serem cumpridas, divididas nas seguintes categorias: quantitativas, de acesso, gestão, extensão e pesquisa, entre outras. Ela diz que é preciso dar atenção a questões como retenção e evasão, pois os índices tem apontado essas dificuldades na gestão do instituto. O presidente volta a falar e aponta os itens imprescindíveis para o PDI: perfil institucional, planejamento institucional, projeto pedagógico institucional, organização didático-pedagógica, plano de oferta de cursos e vagas, plano diretor de infra-estrutura física, organização e gestão de pessoal, política de atendimento aos discentes, organização administrativa, política de EAD, capacidade e sustentabilidade financeira, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Depois disso, o Sr. Rony Claudio é convocado para apresentar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O documento que existe atualmente tem 70 páginas e define diretrizes, metas e projetos a serem desenvolvidos. O PPI deve ser elemento-chave da gestão acadêmica, mantendo coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os projetos pedagógicos dos cursos. O Prof. Rony indica os elementos constituintes do PPI. Ele aponta a questão da formação dos professores relacionada com a oferta de disciplinas. Ele também fala de diversas políticas institucionais, de forma a permitir ações contínuas, que permaneçam mesmo com a mudança de governos. O presidente afirma que o PPI foi escrito por diversos atores, tanto servidores ligados diretamente à área de ensino, como servidores de outros setores, tais como pesquisa e extensão. O presidente informa que deve ser definida, de imediato, uma equipe para trabalhar no PPI, de forma a iniciar os trabalhos de revisão da proposta. A reunião se encerra para o intervalo de almoço e retorna no turno vespertino. A segunda parte da reunião inicia às 14h. O Sr. José Eduardo é convocado para apresentar brevemente o conjunto de temas e objetivos do planejamento estratégico, baseado no método *Balanced Scorecard* (BSC). O Prof. Denio apresenta novamente o modelo de planejamento estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo, com seus focos prioritários, eixos estratégicos e premissas, como responsabilidade ambiental, governança democrática, gestão transparente e responsabilidade fiscal. O Prof. Marcelo Tedoldi ressalta a importância de definir como a empresa contratada irá coletar e apresentar os dados. Mudando o assunto para a estruturação do Planejamento Estratégico, o Prof. Denio afirma que na reunião anterior foi proposta a questão do Comitê Local de Planejamento Estratégico (CLPE) em cada campi, com 10 membros. Seriam 4 membros da gestão do campus e 6 membros da

comunidade interna. A definição desses membros seria feita pelo Conselho de Gestão dos campi. O presidente ressalta a importância de ter representatividade dos vários segmentos dos campi. Cada diretor geral, ao término desta reunião, tem a missão de criar esse comitê junto aos seus campi. A formalização da designação dos membros desse comitê se dará por meio de portaria expedida pelo gabinete do diretor geral do campus. O Prof. Carnielli pergunta se o presidente desses comitês seria o diretor geral do campus. O Prof. Denio afirma que não há essa obrigatoriedade. Ele afirma que é preciso definir um prazo para que os campi definam seus comitês, sugerindo que tal prazo seja de 15 dias. Aprovado o prazo. Prof. Edna sugere que o responsável pelos trabalhos do comitê deve ser um dos 4 membros representantes da gestão. Prof. Roberto sugere que os componentes do comitê decidam entre si quem será o responsável pelos trabalhos. Diante das propostas, decide-se pela escolha da presidência do comitê entre seus pares. O Prof. Hudson Cogo é convocado para apresentar os trabalhos da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) do Campus Vitória. Ele explica como ocorre o processo de autoavaliação institucional, seus métodos e seus objetivos. Trata-se de conhecer a opinião de servidores e discentes sobre a instituição. Foi usado um questionário *online*. Ele apresenta a escala de avaliação utilizada, os resultados e o índice de pessoas que responderam ao questionário. O Sr. Francisco Rapchan pergunta como foram formuladas as perguntas usadas nessa avaliação. A Sr.^a Moramey informa que, a partir de diretrizes da Setec, as perguntas são formuladas pelo próprio Ifes para contemplar as dimensões que devem ser avaliadas. Prof. Hudson prossegue com a leitura de sugestões para superar os problemas identificados na avaliação. Depois ele parte para a avaliação feita pelos alunos. Procede então com as considerações finais da CSAI. A Sr.^a Moramey explica a dificuldade de se coletar e processar os dados. O Prof. Hudson ressalta a necessidade de divulgar os resultados da pesquisa após sua conclusão. A Sr.^a Moramey indica que a escala de 1 a 5 foi definida de acordo com padrões do Inep. No final de sua apresentação, Prof. Hudson apresenta uma tabela com os resultados dos demais campi do Ifes. O presidente afirma que todos os pontos relativos às planejamento estratégico foram apresentados, com exceção da matriz orçamentária. Para a próxima reunião ficou definido: que o Sr. Lezi José Ferreira apresente a matriz orçamentária; que o Prof. Ademar Stange apresente um quadro de recursos humanos dos campi, com divisão entre classes e quantidade de professores, incluindo os professores temporários; que o Sr. Maurício apresente os seminários de gestão. O presidente também informa que retomará uma proposta a respeito da divisão de vagas de professores entre os campi na próxima reunião. Outro item a ser apresentado naquela reunião é o banco de equivalência de professores, visto que muitos ainda tem dúvidas sobre esse assunto. O Prof. Ademar Stange destaca a necessidade de os campi informarem sobre suas matrículas no semestre 2013/2, de forma que os dados sejam inseridos nas planilhas de controle da Prodi. Ele afirma que será enviada uma planilha aos campi para ser preenchida e devolvida àquela Pró-Reitoria. O Presidente indica a necessidade de compor a comissão de Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São sugeridos os seguintes nomes: Rony Claudio (PRPPG), Jean Rubyo (Barra de São Francisco), Davis (Itapina), Aldieris (Piúma), Aparecida Madella (Alegre), Araceli Ribeiro (Proen), Márcio Có (PRPPG), Renato Tannure (Proex), Carla (Alegre), Sival Torezani (Santa Teresa), Denilce (Itapina), Thiago (NAPNEE/Cachoeiro de Itapemirim) e Graça (Venda Nova do Imigrante). O presidente solicita sugestões de palestras a serem feitas durante a implantação do planejamento estratégico. Prof. Hermes sugere que um palestrante fale da Agenda 25-30/ES, do Governo do Estado. Quanto às sugestões de palestras, o presidente determina a distribuição de responsabilidades. O Sr. Rapchan deve fazer contato com o Governo do Estado para tratar da Agenda 25-30/ES. O campus Nova Venécia irá promover uma palestra sobre pesquisa e extensão (agendada para 19 de setembro). O campus Vitória irá promover uma palestra intercampi sobre currículo integrado (agendada para 17 e 18 de outubro). A Prof. Araceli ajudará na organização de uma palestra sobre tecnologias educacionais. O Sr. Raoni ajudará na organização da palestra sobre governança (agendada para 26 de

setembro). O Prof. Rony Cláudio ajudará na organização de palestras sobre educação de jovens e adultos (agendada para 20 e 21 de novembro) e formação de professores. As pessoas que foram designadas como responsáveis por organizar as palestras terão 15 dias para definir esses eventos. Com relação a palestras a serem desenvolvidas nos campi, é sugerida uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado e com as secretarias municipais de educação. Também são sugeridos encontros com parceiros locais importantes. Prof. Denio aborda ainda uma discussão nacional sobre a reformulação do modelo de educação no campo. Ele sugere que esse item seja incluído nas palestras a serem desenvolvidas nos campi. Os presentes concordam e a Sr.^a Maria Valdete propõe que o evento com esse tema seja realizado no campus de Alegre. O presidente pergunta quanto tempo seria necessário para fazer o Planejamento Estratégico dos campi, tendo em vista que o PDI deve estar pronto até o final de 2013. Ele prevê que os campi terão cerca de 30 dias para fazer seus planejamentos. Prof. Carnielli afirma que 4 momentos de discussão são necessários. Prof. Denio propõe as seguintes etapas: sensibilização, abertura das discussões com a equipe, capacitação e fechamento das propostas. Prof. Ademar Stange sugere uma ação junto à comunicação social para sensibilizar a comunidade dos campi sobre a necessidade do planejamento estratégico. Prof. Roberto pergunta se há possibilidade de ajustes no PDI após sua entrega ao MEC. A Sr.^a Moramey explica que junto à Setec alguns ajustes são possíveis. Junto à SESU, os ajustes são mais difíceis. O PDI deve ser entregue até dezembro de 2013. Já o Planejamento Estratégico poderia ser entregue em 2014. O Prof. Ademar Stange sugere que em todas as reuniões e atividades coletivas que ocorrerem nos campi a questão do planejamento seja anunciada, de forma que a comunidade esteja ciente. O Sr. Raoni informa que está previsto um “kit” de sensibilização, com uma agenda de atividades e banners, entre outros itens. O Sr. Rapchan sugere que seja criado um vídeo institucional contendo uma mensagem do Reitor a respeito do Planejamento Estratégico, que poderia ser veiculado na página principal do Ifes. O Prof. Tadeu Vago sugere que seja enviado também um e-mail a todos os servidores do Ifes, a respeito das atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico. A próxima reunião do Colégio de Dirigentes ficou agendada para o dia 9 de setembro, no campus Serra. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os membros do Colégio de Dirigentes.